



## OBRA COMENTADA: A SAGRADA FAMÍLIA DO VALE DO JEQUITINHONHA

PEREIRA, L.D.A.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, E.C.<sup>1</sup>; MELO, L.G.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Docente do IFNMG - Campus Araçuaí

A presente narrativa tem por objetivo comentar a obra “A Sagrada Família do Vale do Jequitinhonha”, executada com a técnica Lápis sobre Papel branco, na dimensão A4, por Ernani Calazans no ano de 2020. A obra foi impressa em cartão postal de papel laminado, cujo verso apresenta a seguinte mensagem (do autor): “*Nossas famílias são as muitas Marias que sofrem, os Josés que lutam dia-a-dia e as tantas crianças que nascem em manjedouras da humildade e da simplicidade, onde a fé é a nossa força maior*”. A obra foi, claramente, realizada em alusão ao período natalino, em que cristãos celebram, em todo o mundo, o nascimento do menino Jesus. Entretanto, há inúmeros elementos na obra que retomam um contexto regional, em memória e resgate das vivências cotidianas na região nordeste de Minas Gerais, mais comumente visualizadas no Vale do Jequitinhonha. Da estrutura visual, é possível notar seis elementos pessoas e outros elementos símbolos que representam os biomas do cerrado e semiárido, sendo três lavradores na parte superior representando os três Reis Magos, aqueles que levam os presentes para a criança recém-nascida, e estes estão segurando ferramentas utilitárias para o trabalho na lavoura, de onde se consegue o sustento e o pão de cada dia. À esquerda de quem vê a cena, representando Maria, está a mulher (mãe) com vestido de cor amarela estampado com flores de cor lilás. No seu colo a criança enrolada em um tecido de cor azul, do seu lado esquerdo, está o homem (pai) representando José. Na cena ainda se vê o mandacaru, vegetal do gênero *Cereus*, e a palma, do gênero *Opuntia*, plantas reconhecidamente pertencentes à vegetação brasileira e, no primeiro plano, se vê potes de barro, símbolo do trabalho dos artistas ceramistas do Vale do Jequitinhonha e à frente o berço em formato de uma gamela. Da provocação dialógica, a discussão pode ser realizada a partir dos elementos pessoas, com destaque, por exemplo, na mulher como centro estrutural da sociedade, em que são possíveis indagações sobre papéis ocupados pela mulher e sua presença em diversos cenários, ou ainda, por exemplo, a partir do homem enquanto aquele que provê, e sua presença em demais funções. Em conclusão, a obra provoca reflexões diversas, a exemplo dos contextos religiosos, estruturais, tão quão regionais, sendo, portanto, convidativa ao leitor e espectador.

**Palavras-chave:** arte, cartão postal, paisagem, semiárido

---

\*E-mail do autor principal: [larissa.pereira@ifnmg.edu.br](mailto:larissa.pereira@ifnmg.edu.br)